

## MICROEMPREENDEDORISMO DIGITAL X MICROEMPREENDEDORISMO TRADICIONAL

### *DIGITAL MICRO ENTREPRENEURSHIP TRADITIONAL MICRO ENTREPRENEURSHIP*

Seabra, Lavínnia; Dra; Universidade Federal de Goiás, lavinnia\_gomes@ufg.br<sup>1</sup>  
Paula, Mariane Custódio de; Bacharel; Universidade Federal de Goiás, mariane.custodio@discente.ufg.br<sup>2</sup>  
Marques, Adair; Dr; Universidade Federal de Goiás, adair\_marques@ufg.br<sup>3</sup>

#### RESUMO

Esse texto apresenta a primeira etapa de um projeto de pesquisa intitulado: Microempreendedorismo na cidade de Goiânia/Goiás – setor de moda. O objetivo central está em analisar, através da metodologia de pesquisa bibliográfica, com análise de dados de trabalhos de conclusão de curso e relatórios técnicos de estágio supervisionado, o perfil de alguns projetos de negócios nascentes no curso de Design de Moda, da Universidade Federal de Goiás, durante o período posterior à Pandemia COVID 19. Definimos esse recorte, pois o cenário do empreendedorismo no Brasil e, especialmente, na cidade de Goiânia/GO mudou muito. Empresas do setor de moda fecharam suas portas, enquanto outras se reinventaram ou, surgiram dentro do formato digital<sup>4</sup>, por exemplo, dentro desse bacharelado. Entre os trabalhos de conclusão de curso, temas com foco no digital; bem como, uma nova modalidade de trabalho em estágio – a remota - em vagas solicitadas por parte de algumas empresas conveniadas junto à Universidade Federal de Goiás, emergiram. O trabalho digital<sup>5</sup> passou a ser essencial para os negócios. Itens e conhecimentos técnicos específicos têm sido cada vez mais demandados, como: mão de obra especializada na área de marketing digital; atendimentos personalizados; conteúdos atrativos e logística de entrega eficiente. Esse último, com destaque, pois: “em um mundo globalizado, o sistema integrado de transportes ocupa posição central na vida e no trabalho dos humanos como condição de possibilidade indispensável para que, mesmo a distância, agentes sociais e de produção aliem suas competências e possam inovar” (JÚNIOR, 2022, p. 13). A crescente de CNPJs registrados dentro desse cenário pandêmico ocorreu principalmente por conta do alto nível de desemprego provocado por uma crise econômica que

1 Professora Doutora pela UnB; Artes. Mestre em Cultura Visual pela UFG; Bacharel em Design de Moda, UFG. Professora Associada 3 na UFG e atuante nos cursos de Design de Moda e Design Gráfico. Responsável pelo Projeto de Pesquisa Empreendedorismo Digital no Estado de Goiás.

2 Graduanda no Bacharelado em Design de Moda/UFG; Atua como assistente do projeto de pesquisa Empreendedorismo Digital no Estado de Goiás.

3 Professor Doutor em Psicologia Social pela UnB; Mestre em Cultura Visual pela Ufg; Professor Associado 2, UFG e atuante no curso de Design de Moda, responsável pelas disciplinas de costura.

4Um elemento fundamental para analisar o empreendedorismo digital é a capacidade de as organizações acompanharem as tendências do mercado (DRUCKER, 2018)

5Hull et al. (2007) afirmam que o grau de digitalização das organizações deve ser observado a partir de: grau de marketing; vendas digitais; natureza digital de seus bens e serviços; potencial de distribuição digital; interações digitais dentro da cadeia de valor; e potencial digital de suas atividades internas virtuais.

emergiu entre os anos de 2020 até início do ano de 2023. Dentro dessa dinâmica, a cidade de Goiânia - conhecida pelos comércios e fabricação de vestuário muito barato, o que facilita o varejo em grandes marketplaces, mas, ao mesmo tempo, atrapalha o crescimento de marcas autorais que desenvolvem coleções a cada temporada, tem passado por uma grande transformação no que diz respeito à fabricação de artigos confeccionados. Mesmo existindo projetos inovadores como: o Cinturão da Moda<sup>6</sup>, coordenado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços, do Estado de Goiás (SIC) – projeto de capacitação e formalização de empregos na área; os desafios perpassam ainda a profissionalização no que diz respeito ao comércio digital e suas diferentes formas de operações. Ainda assim, o que impressiona são dados relevantes sobre o setor de moda, como podemos ver, de acordo com a 9ª edição da Pesquisa de Impacto do Coronavírus nas Micro e Pequenas, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), 2020 o segmento da moda foi o que mais realizava vendas pela internet durante a Pandemia. Todavia, para o pequeno fabricante, fabricar e ainda manter essa estrutura operacional digital demanda muito mais investimento para que o negócio possa se manter saudável. A grande questão agora é: esses pequenos negócios estão totalmente preparados para a concorrência no mercado digital, ou seria melhor retornarmos aos modelos tradicionais?

**Palavras-chaves:** empreendedorismo; digital; moda

## Referências

DRUCKER, P. The discipline of innovation. HAVARD BUSINESS REVIEW, n. 4. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/1541931215591062>

GABRIEL, Marx. **Transporte sob encomenda**: o preço da pressa; organizado por Giuseppe Lumare Júnior. - Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil : 2019 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2020. 200 p. : il.

HULL, C. E. K.; HUNG, Y. T. C.; HAIR, N.; PEROTTI, V. Taking advantage of digital opportunities: A typology of digital entrepreneurship. International Journal of Networking and Virtual Organisations, v. 4, n. 3, p. 290–303. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1504/IJNVO.2007.015166>

Lima, Dyogo Augusto Fagundes de. 12 milhões de MEIs no Brasil: vantagens e desafios de ser microempreendedor individual / Dyogo Augusto Fagundes de Lima. -2021. 32f.: il. MONOGRAFIA. (Graduação em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

---

<sup>6</sup>Informação disponível em: <<https://goias.gov.br/cinturao-da-moda-impulsiona-setor-de-vestuario-em-goias/>>



SEBRAE. MEI representam cerca de 90% dos novos negócios ligados à moda criados no período da pandemia. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empendedorora/mei-representam-cerca-de-90-dos-novos-negocios-ligados-a-moda-criados-no-periodo-da-pandemia/> Acesso em 29/01/2024.

